



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03

COPASA

11 de 20

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende possuir uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), pois seus segmentos são entrelaçados e interdependentes para geração de receita.

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados, a serem gerados pelo uso contínuo da UGC.

O EBITDA projetado está baseado em expectativas de resultados futuros, levando em consideração as premissas de crescimento do negócio, projetadas conforme Estratégias da Companhia. As principais premissas foram:

- Evolução da receita conforme tarifa projetada para o primeiro ano e volume faturado projetado em função da taxa de crescimento da população, do índice de atendimento de cada sistema e metas de atendimento. O que resultou em crescimento médio de 0,5% ao ano, com variações superiores nos primeiros anos em razão do maior volume de investimentos no período inicial;
- Custos e despesas: custos com material de tratamento e energia elétrica estimados com base nos valores de orçamento aprovado para o exercício 2020 e no volume produzido estimado em função da taxa de variação e do índice de atendimento da população para os demais anos; demais custos e despesas estimadas conforme orçamento aprovado para o próximo exercício e mantidas constantes para os demais anos;
- Taxa de desconto estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital em que a UGC opera de 7,94%, com uma alavancagem da dívida de 32,7% e uma taxa de financiamento de 8,83%;
- Preços foram mantidos constantes.

Com essas premissas, o crescimento médio anual do EBITDA em 30 anos foi de aproximadamente 1% ao ano.

A Companhia com base nessas premissas e no cálculo realizado, não identificou *impairment*.

Mudanças razoavelmente possíveis, de +10% ou -10% na data do balanço em cada uma das premissas relevantes, não teriam afetado o cálculo e consequentemente não resultaria em *impairment*.

12. Imobilizado

	Controladora						
	31/12/2019			31/12/2018			
	Taxa média	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Máquinas e equipamentos	23,29%	550.853	(488.270)	62.583	534.814	(465.780)	69.034
Veículos	20,00%	87.337	(74.011)	13.326	79.087	(78.163)	924
Outros	9,72%	35.837	(3.996)	31.841	35.831	(3.883)	31.948
		674.027	(566.277)	107.750	649.732	(547.826)	101.906
Terrenos e edificações	4,47%	3.295.244	(1.812.691)	1.482.553	3.291.751	(1.718.628)	1.573.123
Total em operação		3.969.271	(2.378.968)	1.590.303	3.941.483	(2.266.454)	1.675.029
Total do imobilizado		3.969.271	(2.378.968)	1.590.303	3.941.483	(2.266.454)	1.675.029

	Consolidado						
	31/12/2019			31/12/2018			
	Taxa média	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Máquinas e equipamentos	23,29%	551.614	(488.423)	63.191	535.352	(465.816)	69.536
Veículos	20,00%	87.350	(74.015)	13.335	79.100	(78.165)	935
Outros	9,72%	35.838	(3.996)	31.842	35.832	(3.883)	31.949
		674.802	(566.434)	108.368	650.284	(547.864)	102.420
Terrenos e edificações	4,47%	3.295.244	(1.812.691)	1.482.553	3.291.751	(1.718.628)	1.573.123
Total em operação		3.970.046	(2.379.125)	1.590.921	3.942.035	(2.266.492)	1.675.543
Total do imobilizado		3.970.046	(2.379.125)	1.590.921	3.942.035	(2.266.492)	1.675.543

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.034	924	31.948	1.573.123	1.675.029	
Adições	18.799	14.392	-	-	33.191	
Baixas	(311)	(18)	-	-	(329)	
Depreciação	(27.807)	(2.236)	(1)	(95.572)	(125.616)	
Transferência do ativo de contratos	3.911	264	6	3.121	7.302	
Transferências do intangível	(993)	-	-	1.959	966	
Outros	(50)	-	(112)	(78)	(240)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	62.583	13.326	31.841	1.482.553	1.590.303	

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.536	935	31.949	1.573.123	1.675.543	
Adições	19.022	14.392	-	-	33.414	
Baixas	(311)	(18)	-	-	(329)	
Depreciação	(27.924)	(2.238)	(1)	(95.572)	(125.735)	
Transferência do ativo de contratos	3.911	264	6	3.121	7.302	
Transferências do intangível	(993)	-	-	1.959	966	
Outros	(50)	-	(112)	(78)	(240)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	63.191	13.335	31.842	1.482.553	1.590.921	

A depreciação da Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apropriada ao resultado, foi de R\$125.616, sendo R\$113.286 como custo dos serviços prestados, R\$2.854 como despesas com vendas e R\$9.476 como despesas administrativas (R\$130.365, sendo R\$119.397, R\$3.402 e R\$7.566, respectivamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não haviam ativos dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

13. Direito de Uso de Arrendamento Mercantil

(a) Direitos de uso de arrendamento mercantil (Ativo)

	Controladora			
	Móveis	Veículos	Total	
	Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	7.236	31.186	
Adições	3.404	40.249	43.653	
Remensurações	(546)	519	(27)	
Depreciação	(3.186)	(21.693)	(24.879)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.908	50.261	57.169	

	Consolidado			
	Móveis	Veículos	Total	
	Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	7.236	31.186	
Adições	3.441	40.249	43.690	
Remensurações	(546)	519	(27)	
Depreciação	(3.221)	(21.693)	(24.914)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.910	50.261	57.171	

(b) Direitos de uso de arrendamento mercantil (Passivo)

	Controladora			
	Imóveis	Veículos	Total	
	Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	7.236	31.186	
Adições	3.404	40.250	43.654	
Remensurações	(546)	519	(27)	
Contraprestação principal	(2.890)	(20.887)	(23.777)	
Contraprestação juros	(462)	(2.796)	(3.258)	
Juros	462	2.796	3.258	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.204	51.068	58.272	
Passivo circulante	3.313	33.853	37.166	
Passivo não circulante	3.891	17.215	21.106	

	Consolidado			
	Imóveis	Veículos	Total	
	Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	7.236	31.186	
Adições	3.442	40.250	43.692	
Remensurações	(546)	519	(27)	
Contraprestação	(2.925)	(20.887)	(23.812)	
Contraprestação principal	(463)	(2.796)	(3.259)	
Contraprestação juros	463	2.796	3.259	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.207	51.068	58.275	
Passivo circulante	3.316	33.853	37.169	
Passivo não circulante	3.891	17.215	21.106	

(c) Despesas de arrendamento mercantil

Classe de ativo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019			31/12/2019		
	Arrendamentos de baixo valor	Arrendamentos de curto prazo	Total	Arrendamentos de baixo valor	Arrendamentos de curto prazo	Total
Máquinas e equipamentos	5.316	-	5.316	5.356	-	5.356
Equipamentos de reprografia e informática	602	-	602	611	-	611
Imóveis	-	1.421	1.421	-	1.457	1.457
Veículos	-	18.811	18.811	-	18.811	18.811
Total	5.918	20.232	26.150	5.967	20.268	26.235

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM visando a preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado.

	Análise do impacto das diferenças				
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Passivo Leasing Saldo Final					
IFRS 16	21.106	9.316	694	139	-
Nota Explicativa	23.044	10.395	805	165	-
	9,18%	11,58%	15,99%	18,71%	-
Direito de uso líquido Saldo final					
IFRS 16	19.980	8.533	605	118	-
Nota Explicativa	21.706	9.282	652	130	-
	8,64%	8,78%	7,77%	10,17%	-
Despesa financeira					
IFRS 16	(2.567)	(996)	(312)	(25)	(3)
Nota Explicativa	(2.735)	(1.095)	(349)	(29)	(4)
	6,54%	9,94%	11,86%	16,00%	19,18%
Despesa de depreciação					
IFRS 16	(37.189)	(11.447)	(7.927)	(488)	(118)
Nota Explicativa	(37.021)	(11.348)	(7.890)	(484)	(117)
	-0,45%	-0,86%	-0,47%	-0,82%	-0,56%

	Nota Explicativa	
	IFRS 16	
Despesa financeira	(3.903)	(4.212)
Despesa de depreciação	(57.169)	(56.860)
	(61.072)	(61.072)

Expectativa de inflação futura

Ano	Valor %
2020	3,61
2021	3,75
2022	3,50

Fonte: Boletim Focus - Banco do Brasil de 27 de dezembro de 2019 - IPCA Mediana - Agregado

14. Parceria Público-Privada - PPP - Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA MG e a BRK Ambiental - Manso S.A. (antiga Odebrecht Ambiental - Manso S.A.), Sociedade de Propósito Específico (SPE), formalizaram Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

Durante a fase de realização de obras, a Companhia reconheceu o ativo intangível conforme o andamento de sua construção e em contrapartida um passivo a ele relacionado, em função do contrato de PPP. As despesas com correção monetária foram capitalizadas no ativo intangível até o início de sua operação em 21 de dezembro de 2015.

As contraprestações para a SPE começaram a ser pagas em janeiro de 2016. O valor amortizado no exercício de 2019 foi de R\$72.410 (R\$67.756 no exercício 2018) e as despesas decorrentes do contrato foram contabilizadas da seguinte forma: R\$75.693 (R\$87.146 em 2018) como despesas de manutenção de sistemas e R\$22.943 (R\$23.171 em 2018) como despesa financeira reconhecida no resultado de acordo com o período de reajuste (correção monetária) contratual.

Para correção do passivo constituído, o índice de reajustamento do contrato está sendo aplicado anualmente no mês de abril e apropriado proporcionalmente ao longo dos 12 meses subsequentes. A movimentação do passivo pode ser demonstrada como segue:

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	414.870	466.628
Correção	14.959	15.998
Amortização	(64.427)	(48.071)
Juros pagos	(7.983)	(19.685)
Saldo final	357.419	414.870
Passivo circulante	59.985	64.384
Passivo não circulante	297.434	350.487

15. Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais ^(a)	76.719	71.699	77.352	72.237
Parcelamento de impostos ^(b)	14.289	90.960	14.289	90.960
Obrigações diversas ^(b)	163.985	111.691	164.447	111.855
Total	254.993	274.350	256.088	275.052
Passivo circulante	163.648	175.920	164.743	176.622
Passivo não circulante	91.345	98.430	91.345	98.430

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depósito para obras ^(b)	82.139	81.943	82.139	81.943
Obrigações diversas	9.206	3.493	9.206	3.493
Parcelamento de impostos	-	12.994	-	12.994
Passivo não circulante	91.345	98.430	91.345	98.430
Obrigações fiscais	76.719	71.699	77.352	72.237
Obrigações diversas	72.640	26.255	73.102	26.419
Parcelamento de impostos	14.289	77.966	14.289	77.